

## CANA-DE-AÇÚCAR O DESEMPENHO SUCROALCOOLEIRO

Disonei Zampieri < [zampieri@pr.gov.br](mailto:zampieri@pr.gov.br) > NOV 2005

Com base no relatório de outubro, o Paraná com 406.989 hectares de cana, já beneficiou através das Usinas e Destilarias, cerca de 23 milhões de toneladas, algo como 85% da safra atual, bastante prejudicada em termos de rendimento físico da lavoura, devido à instabilidade climática ao longo do ano, conforme pode ser observado nos dados apresentados todos os meses com o respectivo índice de precipitação, proporcionando assim uma menor oferta de produto final, conseqüentemente com um movimento menor da economia setorial.

A oferta interna de açúcar até outubro chegou a 1,43 milhão de toneladas e de 957,14 milhões de litros de álcool, predominando o tipo hidratado com 67 % da produção total.

O comportamento dos preços é positivo, pois o mercado internacional está aquecido, com a exportação através do Paraná, até outubro, de 140,6 milhões de litros de álcool, a um preço médio de US\$ 0,34/l, estável com relação a 2004 e, com a comercialização de açúcar de 915,8 mil toneladas a um preço 24,2% superior a safra passada, ou seja R\$188/t. O índice de internacionalização de janeiro a setembro chega a 64% em açúcar e a 15% em álcool.

No mercado interno os preços igualmente estão aquecidos, pois em média nas Usinas e nas Destilarias, o açúcar foi comercializado a R\$ 0,70 /kg, ou 7,7% superior ao preço do mês anterior. Paralelamente, o álcool anidro a R\$ 0,926 / l e, o hidratado a R\$0,81/l, ou seja uma variação de 1,1%, sobre igual período.

A expectativa para a safra do Paraná em 2006 sinaliza uma expansão média de 7,4 % em área plantada, onde serão agregados mais 30 mil hectares, totalizando 437 a 440 mil hectares. A oferta potencial de cana a ser processada deverá girar em torno de 31 a 32,5 milhões de toneladas, sempre a depender da variável clima e rendimento da lavoura. As regiões com maior expansão física da lavoura são Umuarama e Paranavaí com 11 %, em seguida aparece Jacarezinho com 9%, enquanto as regiões de Cornélio Procópio, Londrina e Maringá aparecem com uma expansão de 5% cada uma e, Apucarana com 4%. A seguir pode-se observar a distribuição espacial da oferta de cana-de-açúcar por grandes regiões produtoras, bem como o índice médio de precipitação regional ao longo do mês de outubro de 2005.

TABELA 1 PRECIPITAÇÃO EM “MM” NA REGIÃO DE CANA DO PARANÁ – OUT/05

REGIÃO	OFERTA CANA %	NORMAL	OCORRIDA
APUCARANA	3	150 – 175	332, 60
CAMPO MOURÃO	5	150 – 175	340, 20
CORNÉLIO PROCÓPIO	5	125 – 150	240, 30
IVAIPORÃ	3	150 – 175	322, 50
JACAREZINHO	12	125 – 150	213, 80
LONDRINA	11	150 – 175	241, 00
MARINGÁ	16	150 – 175	318, 40
PARANAVAÍ	13	150 – 175	258, 20
UMUARAMA	30	150 – 175	256, 80

FONTE : SEAB – DERAL, IAPAR, SIMEPAR